



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Nota de Imprensa

Presidente da Assembleia Legislativa desafia escritores de todas as geografias lusófonas a participarem no Prémio Literário Vitorino Nemésio

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, desafiou ontem, em Lisboa, “escritores de todas as geografias lusófonas” a participarem no Prémio Literário Vitorino Nemésio, uma iniciativa que “celebra os valores que definiram Nemésio: o rigor intelectual, a liberdade criativa e a capacidade de unir tradição e modernidade na escrita”.

Após a realização de apresentações nas ilhas Terceira, Faial e São Miguel, assim como em Coimbra, Lisboa foi escolhida para acolher esta sessão por se tratar de “uma cidade central para a cultura e a literatura em Portugal, permitindo mobilizar não apenas escritores açorianos, mas também de todas as geografias lusófonas”, afirmou o Presidente da Assembleia Legislativa, na apresentação do prémio, que teve lugar ontem, na Casa dos Açores de Lisboa.

“Lisboa foi, para Nemésio, um espaço de múltiplas vivências: aqui lecionou, escreveu e refletiu, mas também viveu a efervescência da vida urbana, sem jamais perder o laço profundo com os Açores, que carregava na alma e na escrita”, afirmou o Presidente do Parlamento açoriano.

Na ocasião, esteve também presente a Presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, cidade onde nasceu o autor que dá nome ao prémio, uma participação que sublinha “o contributo inestimável de Vitorino Nemésio para a história da sua terra natal”, afirmou o Presidente Luís Garcia, reforçando que “a Praia da Vitória foi, para ele, o ponto de partida – uma matriz emocional e poética que permeia toda a sua obra e que o acompanhou nas suas vivências e criações”.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A apresentação do Prémio Literário Vitorino Nemésio na Casa dos Açores de Lisboa acontece dois dias depois de uma sessão restrita exclusivamente direcionada à comunidade académica da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, “um gesto simbólico” que, segundo o Presidente da Assembleia Legislativa representou “uma homenagem à memória de um académico que dedicou grande parte da sua vida ao ensino e ao estudo das Letras naquela instituição”.

Horta, 7 de dezembro de 2024

